

Efeito do número de explantes, meio de cultura e fotoperíodo na micropropagação de abacaxi ornamental *Ananas comosus* var. *ananassoides*

Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho¹; Cinthya Fontenele Vieira²; Felipe de Sousa Barbosa³; João Paulo Saraiva Morais⁴.

¹Pesquisador da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1839, email: cristina@cnpat.embrapa.br; ²Bolsista DTI-CNPq, Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880, email: cinthya_fontenele@hotmail.com; ³Aluno de graduação em Agronomia (UFC-CCA), Campus do Pici, CEP 60455-760, Fortaleza, Ceará, Fortaleza-CE, fone (85) 3366-9668, email: felipesbarbosa@gmail.com; ⁴Assistente A da Embrapa Agroindústria Tropical (CNPAT), Rua Dra. Sara Mesquita 2270, Bairro Pici, CEP 60511-110, Fortaleza, Ceará, fone (85) 3299-1880, email: saraiva@cnpat.embrapa.br.

Um dos fatores limitantes na expansão da cultura do abacaxi ornamental é a disponibilidade de mudas, em quantidade e qualidade. A micropropagação permite obter maior taxa de multiplicação e garantia da alta qualidade fitossanitária das mudas. O objetivo deste trabalho foi avaliar os efeitos do número de explantes, do meio de cultura e do fotoperíodo na multiplicação *in vitro* de *Ananas comosus* var. *ananassoides*. Foram utilizados como explantes, brotos subcultivados *in vitro* de tamanho aproximado de 0,5 cm, seccionados longitudinalmente sem dividir. Estes foram inoculados em frascos, de capacidade de 220 mL, contendo 30 mL de meio MS suplementado com BAP e ANA. Todos os meios foram autoclavados a 121°C, por 15 minutos. Após a inoculação, os explantes foram mantidos em sala de crescimento a 25 ± 1°C, intensidade luminosa de 1000 lux e fotoperíodo de acordo com o tratamento. Os tratamentos foram distribuídos segundo delineamento inteiramente casualizado em fatorial 6 x 2 x 2: número de explantes por frasco (3, 4, 5, 6, 7 e 8); meio de cultura (MS + 0,1 mg L⁻¹ de ANA adicionado de 0,5 ou 1,0 mg L⁻¹ de BAP) e fotoperíodo (12 e 16 horas), em doze repetições. As avaliações foram feitas aos 40 dias, observando-se o número de brotos emitidos por explante, sendo as médias comparadas pelo teste de Tukey, a 5% de probabilidade. Para fins de análise estatística, os dados foram transformados em raiz quadrada de x + 0,5. Apenas foram registradas diferenças quanto ao meio de cultura, indicando o MS + 0,1 mg L⁻¹ de ANA + 0,5 mg L⁻¹ de BAP como o mais indicado. Do ponto de vista econômico, para micropropagação desta variedade de abacaxi ornamental, recomenda-se a utilização de oito explantes por frasco, no meio de cultura indicado, sob fotoperíodo de 12 horas.

PALAVRAS-CHAVES

Ananas comosus var. *ananassoides*; Bromeliaceae; cultivo *in vitro*; produção de mudas; floricultura.

Certificado



SBFP



16º Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais
3º Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas
1º Simpósio de Plantas Ornamentais Nativas

Certificamos que

Ana Cristina Portugal Pinto de Carvalho

apresentou o trabalho científico **Efeito do número de explantes, meio de cultura e fotoperíodo na micropropagação de abacaxi ornamental Ananas comosus var. ananassoides**, de autoria de **CARVALHO, A. C. P. P., VIEIRA, C. F., BARBOSA, F. S., MORAIS, J. P. S.**, no **16º CONGRESSO BRASILEIRO DE FLORICULTURA E PLANTAS ORNAMENTAIS, 3º CONGRESSO BRASILEIRO DE CULTURA DE TECIDOS DE PLANTAS e 1º SIMPÓSIO DE PLANTAS ORNAMENTAIS NATIVAS**, realizados em Goiânia, Goiás, no período de 10 a 15 de setembro de 2007.

Goiânia-GO, 15 de setembro de 2007.


Dr. Iráides Fernandes Carneiro
Presidente do 16º CBFP/3º CBCTP/1º SPON


Antônio Fernando Caetano Tombolado
Presidente da SPFP


Dr. Renato Paiva
Presidente da ABCTP

